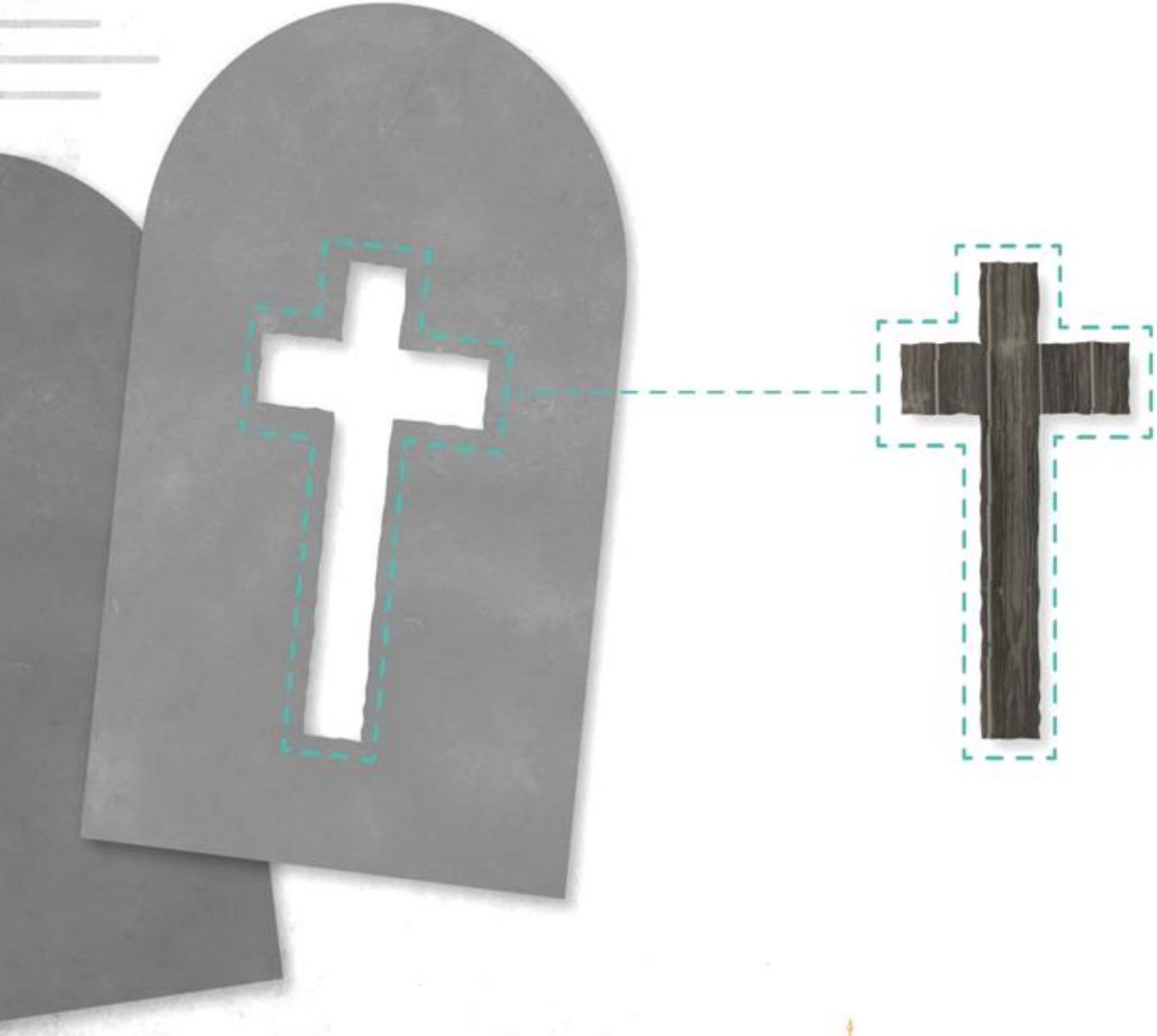
Robert Murray M'Cheyne

Cristo, o Salvador que Engrandeceu a Lei



CRISTO, O SALVADOR
QUE ENGRANDECEU A LEI

R. M. M'CHEYNE

Traduzido do original em Inglês

Christ, A Law-Magnifying Saviour

By R. M. M'Cheyne

Extraído da obra original, em volume único:

The Sermons of the Rev. Robert Murray M'Cheyne

Minister of St. Peter's Church, Dundee.

Via: Books.Google.com.br

Tradução por Camila Almeida

Revisão e Capa por William Teixeira

1ª Edição: Março de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Traduzido e publicado em Português pelo website oEstandarteDeCristo.com, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

Cristo, O Salvador Que Engrandeceu A Lei

Por Robert Murray M'Cheyne

"Surdos, ouvi, e vós, cegos, olhai, para que possais ver. Quem é cego, senão o meu servo, ou surdo como o meu mensageiro, a quem envio? E quem é cego como o que é perfeito, e cego como o servo do Senhor? Tu vês muitas coisas, mas não as guardas; ainda que tenhas os ouvidos abertos, nada ouves. O Senhor se agradava dele por amor da sua justiça; ele engrandecerá a lei, e a fará gloriosa." (Isaías 42:18-21 — Tradução literal do verso 21)

I. O nome aqui dado aqui aos pecadores: "Surdos, ouvi, e vós, cegos, olhai, para que possais ver". Versículo 18. Essas palavras são aplicadas aqui, primeiro aos idólatras, mas elas são igualmente aplicáveis a todos os homens não-convertidos. Todos vocês que não são convertidos são naturalmente surdos. Vocês não ouvem a voz da providência. Misericórdias e aflições vêm bater à sua porta, mas vocês não as ouvem. Vocês não ouvem a voz de Cristo. É como o som de muitas águas, mas vocês são surdos, vocês não ouvem os Seus avisos e convites. Vocês não ouvem a voz dos pastores. Eles são atalaias tocando a trombeta e avisando o povo, eles têm a língua erudita: mas vocês "são como a víbora surda, que tapa os ouvidos" (Salmos 58:4).

Cegos. Esta palavra é constantemente usada na Bíblia para descrever a estupidez das almas não-convertidas. Ministros não-convertidos são chamados de "condutores cegos" (Mateus 15:14). Jesus disse certa vez a um Fariseu, "Fariseu cego" (Mateus 23:26). E ainda: "Insensatos e cegos" (Mateus 23:17), "e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu" (Apocalipse 3:17).

Este é o verdadeiro estado de cada alma não-convertida. Você não vê a sua própria alma; sua depravação, sua culpa, sua condição perdida e arruinada. Você não vê o Sol, o glorioso Sol da Justiça, a Sua beleza, a Sua glória, Sua excelência: "não havia boa aparência nele, para que o desejássemos" (Isaías 53:2). Você não enxerga o seu caminho. Você não sabe em que você tropeça. O seu caminho conduz você para o inferno, mas você não o vê, nem o acredita.

Surdos, ouvi, e vós, cegos, olhai. Aqueles dentre vocês que estão surdos e cegos são geralmente os menos atentos na congregação. Vocês dizem: "o ministro não tem nada para mim"; e assim, vocês pensam em outra coisa para entreter a sua mente. Mas observem, Deus aqui fala com vocês: "Surdos, ouvi, e vós, cegos, olhai". Aqueles dentre vocês que são descuidados, estúpidos, cegos, carnais, são os que deveriam participar, pois Deus lhes chama. Quando vocês ouvirão, a não ser quando Deus está convidando vocês?

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

Mas vocês dizem: “esta é uma contradição; se eu sou surdo, como posso ouvir? Se eu sou cego, como eu posso olhar?” Resposta. Deixem que Deus resolva essa dificuldade. Apenas escutem e olhem para o alto. Não há realmente nenhuma dificuldade nisso. Ele disse a Ezequiel para pregar aos ossos secos: “Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor” (Ezequiel 37:4), e a João para pregar a homens como as pedras do Jordão. É enquanto nós estamos falando, e através das próprias palavras que falamos, que Deus concede a vida, e audição, e visão. Somente inclinem os seus ouvidos surdos em direção a Deus, e seus olhos cegos em direção a Jesus. Quem sabe, apenas alguma alma surda e cega pode agora, pela primeira vez, esteja olhando para Jesus?

II. O objeto apontado: “Quem é cego, senão o meu servo, ou surdo como o meu mensageiro, a quem envio? E quem é cego como o que é perfeito, e cego como o servo do Senhor? Tu vês muitas coisas, mas não as guardas; ainda que tenhas os ouvidos abertos, nada ouves”, versículos 19 e 20. Cada expressão aqui, evidentemente, aponta para Cristo.

1. Meu servo. Este nome é constantemente dado a Cristo: “Eis aqui o meu servo”, versículo 1. “Eis que o meu servo procederá com prudência; será exaltado, e elevado, e mui sublime” (Isaías 52:13), “com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos” (Isaías 53:11), “Eu, porém, entre vós sou como aquele que serve” (Lucas 22:27). Ele tomou uma toalha e cingiu-Se, “tomando a forma de servo” (Filipenses 2:7). A razão disso é que Ele não veio para fazer a Sua própria vontade, mas a vontade dAquele que O enviou.

2. Meu mensageiro. Esse nome também é aplicado a Cristo: “Se com ele, pois, houver um mensageiro, um intérprete, um entre milhares” (Jó 33:23). E ainda: “o Senhor, a quem vós buscais; e o mensageiro da aliança, a quem vós desejais” (Malaquias 3:1). Ele é assim chamado porque Deus O enviou. Ele veio da parte de Deus, com uma mensagem de vida eterna para os pecadores.

3. Aquele que é perfeito. “Ele é a Rocha, cuja obra é perfeita” (Deuteronômio 32:4). Quanto a Deus, a Sua obra é perfeita. É apenas quanto a Cristo que estas palavras são plenamente verdadeiras. Ele não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em Sua boca. Ele não conheceu pecado. Ele era o santo Servo Jesus, o perfeito, perfeito aos olhos da Lei, perfeito aos olhos de Seu Pai, perfeito aos olhos de Sua Igreja: “tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os céus” (Hebreus 7:26).

4. Cego e surdo: “Quem é cego, senão o meu servo, ou surdo como o meu mensageiro, a quem envio?” Também o versículo 20: “Tu vês muitas coisas, mas não as guardas; ainda

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

que tenhas os ouvidos abertos, nada ouves". Isto descreve a maneira pela qual Ele passou através de Sua obra neste mundo. Igual ao versículo 2: "Não clamará, não se exaltará, nem fará ouvir a sua voz na praça". Como em Salmos 38:13-14: "Mas eu, como surdo, não ouvia, e era como mudo, que não abre a boca. Assim eu sou como homem que não ouve, e em cuja boca não há reprovação". Também Isaías 53:7: "Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca". [...]. "Quem é cego, senão o meu servo?"

Ele foi cego aos Seus próprios sofrimentos. Ele Se apressou para Jerusalém, como se Ele não visse a cruz diante dEle. Ele a viu, mas não a observou. Ele estava deitado no jardim do Getsêmani, como se Ele não visse as luzes e tochas daqueles que estavam vindo para prendê-lO. "Quem é cego, senão o meu servo?"

Ele foi surdo. Ele pareceu não ouvir a trama deles contra Ele, nem as suas acusações, pois Ele não respondeu uma palavra. "Disse-lhe então Pilatos: Não ouves quanto testificam contra ti? E nem uma palavra lhe respondeu, de sorte que o presidente estava muito maravilhado" (Mateus 27:13-14). Isso é o Senhor Jesus pacientemente suportando tudo por nós, de modo que vocês são ordenados a ouvir e olhar. Considerem-nO, examinem-nO. Nós ainda temos aprendido pouquíssimo de Cristo, irmãos; e vocês que estão sem Cristo não O conhecem em absoluto.

III. A obra de Cristo: "engrandeceu-o pela lei, e o fez glorioso". Versículo 21. Essa é, em alguns aspectos, a descrição mais maravilhosa da obra de Cristo dada em toda a Bíblia. Ele é frequentemente dito ter cumprido a Lei. Assim, em Mateus 3:15: "porque assim nos convém cumprir toda a justiça". E mais uma vez, Mateus 5:17: "Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim ab-rogar, mas cumprir". Mas aqui é dito, Ele "engrandecerá a lei, e a fará gloriosa". Ele veio para dar novo brilho e glória à santa Lei de Deus, para que todo o mundo pudesse ver e entender que a Lei é santa, justa e boa. Quando Deus escreveu a lei sobre o coração de Adão na sua criação, isso engrandeceu a lei. Ele mostrou ser uma lei grandiosa, santa e feliz, quando Ele a escreveu no seio de tão santa e feliz criatura, como o homem era então. Quando Deus falou a Lei do Monte Sinai, aquilo engrandeceu a Lei, e a fez gloriosa. Quando Ele a falou com Sua própria voz em tão terrível forma, quando Ele a escreveu duas vezes com Seu próprio dedo, isso a engrandeceu o suficiente, a ponto de fazer os nossos modernos violadores de Sabath tremerem ao apagá-la. Mas acima de tudo, quando Cristo morreu, Ele concedeu brilho e grandeza, glória e majestade, à Lei de Deus, à vista de todos no mundo.

1. Por Seus sofrimentos. Ele engrandeceu a santidade e a justiça da Lei, ao carregar a sua maldição. Quando Adão pecou, ele negou que a Lei era santa e justa. O Diabo disse-lhe:

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

“Certamente não morrereis” (Gênesis 3:4). Ele acreditou no Diabo. Ele pensou que Deus não o faria morrer, ele pensou que Deus lançaria para trás a Sua santa e restrita Lei. Ele não fará isso. Será que Ele destruirá as criaturas que Ele criou apenas pelo tomar de um fruto? Quando qualquer homem peca, ele nega a santidade da Lei de Deus. Quando um homem blasfema, ou quebra o Sabath, ou desonra os seus pais, ou mente, ou rouba, ele diz em seu coração: Deus não verá, Deus não tomará conhecimento, Deus não me lançará no inferno por isso. Ele não acredita naquelas ameaças de Deus. Ele não acredita que a Lei é santa e justa. Se aqueles de vocês que vivem em pecado realmente acreditassem que cada pecado que vocês cometem os lançaria no lado da eternidade onde uma onda de fogo virá sobre os seus corpos e almas no inferno para sempre, vocês não pecariam como vocês o fazem; e, deste modo, vocês desonram a Lei, vocês a fazem pequena e desprezível, vocês se convencem de que a Lei de Deus jamais será colocada em vigor. Assim, todo pecado é cometido contra Deus: “contra ti, contra ti, somente pequei” [Salmo 51:4]. Ora, Deus enviou o Seu Filho ao mundo para engrandecer a Lei, morrendo sob Sua maldição. Ele tomou sobre Si a maldição devida aos pecadores, e carregou-a em Seu corpo, sobre o madeiro, e, assim, provou que a Lei de Deus não pode ser zombada.

Quando Deus expulsou o Diabo e seus anjos no inferno, isso mostrou de uma maneira mui terrível a verdade de Suas ameaças, o terrível rigor de Sua lei. Se Deus tivesse lançado todos os homens para o inferno, Ele teria demonstrado a mesma coisa. Porém, muito mais quando Cristo inclinou a cabeça sob o golpe da maldição da Lei. Ele era uma Pessoa de infinita dignidade e glória: “Deus bendito eternamente” (Romanos 9:5). Ele não teve por usurpação ser igual a Deus. Ele era muito exaltado sobre toda a bênção e louvor. Deus-homem; o único Ser que já esteve nesta terra que era Deus e homem. Ele foi o único que não tinha pecado pessoal. Ele era perfeito, não conheceu pecado, não cometeu pecado, era santo, inocente, imaculado e separado dos pecadores. Ele era infinitamente querido a Deus. Seu próprio Filho, o Seu Filho unigênito, aquele que estava no princípio com Deus, e era Deus; em cujo seio de amor do Deus incriado tinha fluído desde toda a eternidade. Foi Ele quem veio e curvou o pescoço para o jugo da Lei. Ele foi visto dos anjos. Anjos desejavam olhar para a terrível cena. Os olhos de milhões de mundos voltaram-se em direção ao Calvário. Quando Jesus morreu, Ele nos resgatou da maldição da Lei, fazendo-Se maldição por nós; e agora todos no mundo viram que Deus não pode ser zombado. Ele acrescentou brilho à santa Lei. Anjos e arcanjos viram, e tremeram enquanto eles contemplaram. Aquele que não poupou o Seu Filho, não poupará nenhum outro.

Aprenda sobre a certeza do inferno para os que estão sem Cristo. Qual dentre vocês que está sem Cristo pode ter esperança de escapar da maldição da Lei, uma vez que Deus não poupou o Seu Filho? Se você decidiu, em sua mente recusar a Cristo, então, você suportará o inferno. Você diz que é uma pessoa de grande espírito, de grande poder, de grande rique-

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

za; mas ah! você não é igual ao Filho de Deus, e mesmo Ele não foi poupado. Você diz que seus pecados não são muitos, nem grosseiros, nem são tão ruins quanto os de outros homens; ah! mas Cristo não conheceu pecado; Ele não tinha nenhum pecado pessoal; todos eram pecados imputados. Quão certamente você sofrerá! Você diz que Deus tem sido bom para você, lhe concedeu muitas misericórdias; ah! lembre-se, Cristo era o Filho do Seu amor, e ainda assim a Lei exigia isso, Deus não poupou o Seu próprio Filho. Embora você fosse o anel de selar em Sua mão direita, contudo Ele arrancaria você dali; se você fosse um olho direito, ainda assim, Ele o arrancaria.

Aprenda a fugir do pecado. Todo pecado terá o seu castigo eterno. O pecado que você está cometendo, ou foi sofrido por e em Cristo, ou será sofrido por você no inferno. Você encherá o seu cálice de tormento até a borda? Se você não vier a Cristo, ao menos que você possa poupar-se de maior condenação.

2. Por Sua obediência. Ele acrescentou brilho à benignidade da Lei, obedecendo-a. Quando Adão preferiu o serviço do Diabo ao serviço de Deus, ele declarou que a Lei de Deus não era boa. O fruto parecia bom para se comer, e árvore desejável para dar entendimento, e assim ele comeu. E desta forma, é com todo pecador agora. Quando você prefere o pecado à santidade; quando você prefere jurar, ou quebrar o Sabath, ou ir com os ímpios, a servir a Deus com toda a humildade de espírito, então você diz: “a lei de Deus é escravidão. Não é bom estar sob ela. Não me faria feliz para guardá-la. Sou mais feliz em quebrá-la do que eu seria em guardá-la. Não é bom amar a Deus com todo o meu coração, e o meu próximo como a mim mesmo”. Agora, quando Cristo veio e obedeceu a Lei, desde o berço até o túmulo, quando o Filho de Deus veio e deleitou-Se em fazer a vontade de Deus, e teve a Lei sempre em Seu coração, amou a Deus com todo o Seu coração, e Seu próximo como a Si mesmo, isso deu um novo brilho à Lei. Ele mostrou a todos no mundo que isso é a felicidade e principal bem da criatura: guardar a santa Lei de Deus.

Cristo era o ser mais livre do universo, absolutamente livre, fazendo todas as coisas de acordo com o prazer de Sua própria vontade. Ele também era o mais sábio, único sábio. Ele conhecia a natureza das coisas; sabia o seu início e fim. Ele também tinha provado as alegrias do céu. Ele havia bebido desde toda a eternidade o rio dos deleites de Deus; havia desfrutado de tudo o que o Pai usufruia, a plenitude da alegria que está na presença de Deus, e as delícias que estão em Sua mão direita, perpetuamente; e ainda assim, quando Ele Se apresentou em nossa natureza, tinha prazer na Lei de Deus segundo o homem interior; sim, a Lei de Deus estava dentro de Seu coração. Todo o Livro dos Salmos testemunha a santidade dentro de Seu coração. Ele amava a Deus com todo o Seu coração, e alma, e mente, e força; Ele amava o Seu próximo como a Si mesmo, sim, mais do que a Si mesmo; pois Ele deu a Sua própria vida pelas nossas. Ele foi submisso aos pais e aos governadores.

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

Ele amava o santo Sabath. Ele engrandeceu a Lei, e a fez gloriosa. Ele concedeu-lhe um novo brilho aos olhos de todos no mundo. Ele mostrou com uma nova clareza e brilho antes desconhecidos, que a principal felicidade da criatura é guardar toda a Lei.

Aprendam a verdadeira sabedoria daqueles dentre vocês que são novas criaturas, e que amam a santa Lei de Deus. Todos vocês que são realmente levados a Cristo são transformados em Sua imagem, de modo que vocês amam a santa Lei de Deus. “Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus” [Romanos 7:22]. “Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração” [Salmos 19:8]. O mundo diz: “que escravo você é! você não pode ter um pouco de diversão no Sabath, uma caminhada ou festa do chá no Sabath; você não pode ir a um baile ou teatro; você não pode desfrutar dos prazeres da gratificação sensual; você é um escravo”. Eu respondo: Cristo não teve nenhum desses prazeres. Ele não os quis, nem nós. Ele sabia o que era realmente sábio, e bom, e feliz, e Ele escolheu a santa Lei de Deus. Ele era o mais livre de todos os seres, e ainda assim, Ele não conheceu pecado. Somente faça-me livre como Cristo é livre; isso é tudo que eu peço. “Muita paz têm os que amam a tua lei, e para eles não há tropeço” [Salmos 119:165].

IV. O efeito: “O Senhor se agradava”.

1. Com Cristo. Deus se agrada com Cristo por muitas razões. (1) Porque Ele é a Sua imagem: “O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa” [Hebreus 1:3]. (2) Porque ele é amorável. (3) Pela Sua morte: “Por isto o Pai me ama” [João 10:17]. Ele O ama com um pleno amor; Ele derrama o amor de todo o Seu coração; um amor sem nuvens; luz do sol, sem uma nuvem; um amor eterno.

2. Com todos os que estão em Cristo. Seja quem for dentre vocês que estiver disposto a abandonar a sua justiça própria, e tomar a Cristo como seu Fiador, Deus não apenas perdoa, mas permanece bem satisfeito com você por causa da justiça dEle. O mesmo amor com que Ele ama a Cristo, Ele derramará sobre você; e, oh! quem pode admirar, quando você realmente pensa sobre a justiça do Senhor Jesus que engrandece a Lei? É um oceano de justiça Divina, e aqueles que estão mergulhados nEle estão, por assim dizer, absortos em justiça Divina. É uma atmosfera de luz, pronta a envolver a alma, de modo que o pecador pode ser totalmente coberto, e, assim, tornar-se divinamente justo, e infinitamente agradável a Deus.

Convite. Aquele que efetuou esta justiça convida a todos para que obtenham o benefício da mesma. Para vocês que não têm nenhuma preocupação: “Surdos, ouvi, e vós, cegos, olhai”. “A vós, ó homens, clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens” [Provérbios

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/RobertMurrayMCheyne

8:4]. Vocês que estão cansados, Ele ainda convida mais ternamente: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos” [Mateus 11:28]. “Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas” [Isaías 55:1]. Se você vier hoje a Cristo, você não precisa ter medo de que a majestade infinita de Deus será contra você; porque o Senhor se agrada por causa da Sua justiça, porque Ele engrandeceu a Lei, e a fez gloriosa. Amém.

Dundee, 6 de Março 1842.

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos
Ao conhecimento salvador de JESUS CRISTO.

Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria!

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no T empo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! – C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone

2 Coríntios 4

[1] Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos; [2] Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. [3] Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. [4] Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. [5] Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. [6] Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. [7] Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós. [8] Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. [9] Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; [10] Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; [11] E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. [12] De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. [13] E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. [14] Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. [15] Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. [16] Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. [17] Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; [18] Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.